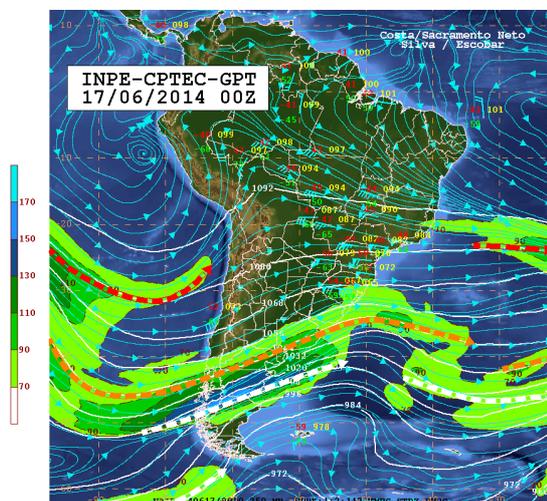




Análise Sinótica

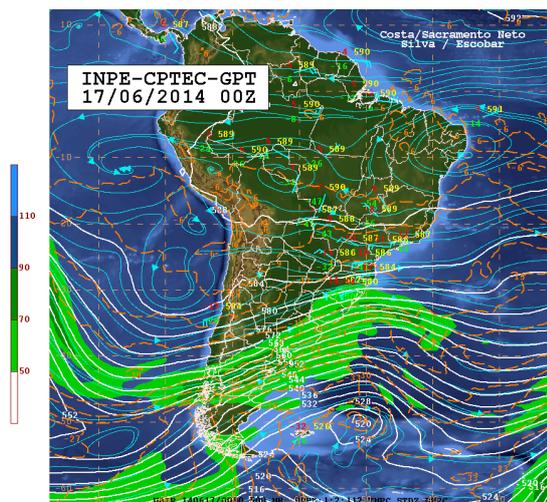
17 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 17/06, observa-se o predomínio do escoamento de noroeste entre 0° e 20°S sobre grande parte do Brasil, ao sul de 20°S o predomínio do escoamento é de oeste. Este padrão de escoamento está associado à presença de um cavado, cujo eixo se estende desde o sudoeste do AM, passando pelo AC, norte e centro da Bolívia, alcançando áreas do extremo norte da Argentina. Observa-se que um ramo do Jato Subtropical contorna o cavado mencionado acima. Também é possível se ver que o vento é forte com velocidade acima de 40kt na vanguarda do cavado, sendo que este escoamento interage com a circulação provocada por um centro anticiclônico posicionado sobre o oceano Atlântico com centro posicionado em aproximadamente 02°S/18°W (fora do domínio desta figura) gerando confluência de massas sobre parte de do Nordeste e Sudeste Brasileiro. A confluência neste nível gera divergência em baixos níveis, através da subsidência que inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa bem como a instabilidade dinâmica sobre áreas do sudeste do AM, MT, sul do TO, norte de GO, norte de MG, centro-sul da BA. Observa-se que um ramo do Jato Polar Norte (JPN) se estende desde o oceano Pacífico (com curvatura anticiclônica), passando pelo sul do Chile, centro-leste da Argentina e oceano Atlântico adjacente (com curvatura ciclônica), mais ao sul se vê um ramo do Jato Polar Sul (JPS) acoplado ao JPN contornando um cavado associado ao sistema frontal na superfície (que será comentado posteriormente). A posição dos Jatos indica que os sistemas transientes atuam ao sul desta posição.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 17/06, nota-se um padrão anticiclônico que domina o escoamento entre 0° e 20°S sobre o continente associado a um cinturão de alta pressão formado pela atuação de três centros de alta pressão, cujos centros estão posicionados em 12°S/87°W, 13°S/62°W e 10°S/35°W. O padrão descrito acima favorece o aumento da temperatura (devido ao aquecimento adiabático associado ao movimento subsidente), redução da umidade e inibição da formação de nebulosidade significativa, devido ao transporte do ar relativamente mais seco e frio das camadas superiores para as inferiores da atmosfera. Entre o oeste de MG, centro-norte de GO, nordeste de MT e sudeste do PA é possível se observar o eixo de um cavado que não deverá provocar instabilidade significativa devido à baixa umidade da atmosfera sobre essas áreas, além do padrão anticiclônico neste nível, cujo centro está posicionado sobre o oceano próximo a costa de AL, porém que influencia parte da faixa norte do Nordeste do Brasil. Sobre o Centro-Sul-Sudeste do Brasil, principalmente ao sul de 20°S, o escoamento é de oeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo, também se observa que a temperatura varia entre -6°C sobre o norte de GO, -12°C sobre o sul de MG e -14°C sobre o centro do RS. Sobre o continente ao sul de 29°S entre o continente e Atlântico, nota-se uma área com ventos fortes e curvatura ciclônica associada ao jato em altitude, com forte gradiente de geopotencial e temperatura indicando a área com maior baroclinia.

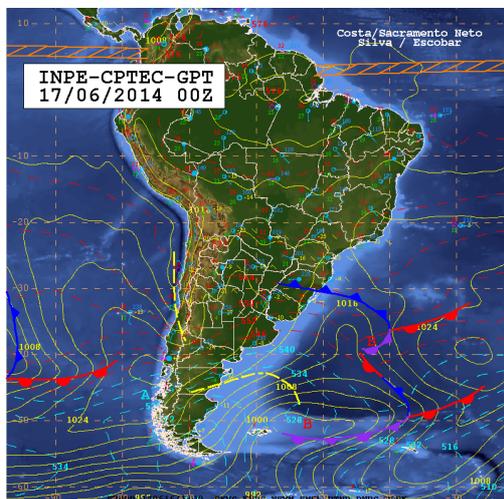
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 16/06, observa-se sobre a faixa leste do Brasil ao norte de 20°S o escoamento associado a Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) cuja velocidade esta em torno de 20kt, que favorece o transporte de umidade do oceano para o continente e que alcança áreas do AM, AC, RO e sul de RR. Sobre o continente ao sul de 25°S o escoamento é de sudoeste/oeste associado a ciclone extratropical do sistema frontal em superfície posicionado sobre o oceano Atlântico em aproximadamente 38°S/43°W, sobre o centro da Argentina se observa uma área anticiclônica (que dará origem ao anticiclone pós-frontal do sistema frontal em superfície) associada ao centro de alta pressão posicionado sobre o oceano Pacífico e cujo centro reflete na altura de geopotencial de 1560 mgp.

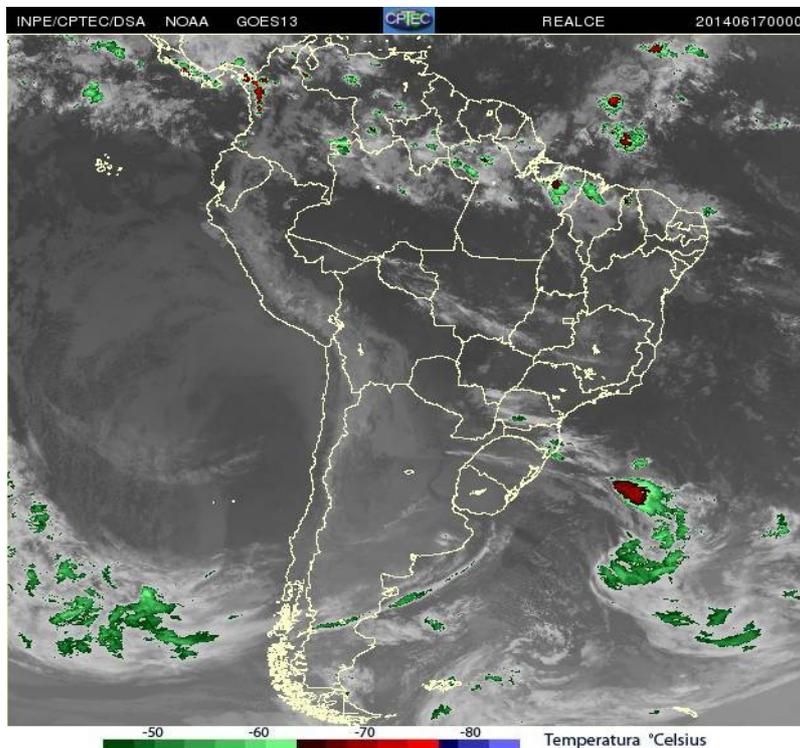


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/06, observa-se uma frente fria entre o sul do RS e o Atlântico até um centro de baixa pressão posicionado em torno de 38°S/44°W. Nota-se um pulso de alta pressão associado ao Anticiclone Subtropical do Pacífico (ASPS), que penetra pelo interior da Argentina, na retaguarda desta frente fria. No Atlântico, um sistema frontal atua entre 40°S e 50°S aproximadamente. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu valor de 1028 hPa fora do domínio desta figura. No Pacífico verifica-se um sistema frontal a oeste de 80°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila no Pacífico em torno de 06°N/07°N e no Atlântico em torno de 03°N/04°N.

Satélite



17 June 2014 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (17/06) a passagem de um sistema frontal pela Região sul do Brasil, não deverá alterar as condições de tempo sobre o Sul do Brasil, apenas sobre norte do RS, SC e centro-leste do PR há condição para pancada de chuva isolada. Na faixa litorânea entre SC e Baixada Santista a chuva deverá ser fraca ao longo do dia e no litoral Norte de SP a chuva ocorrerá a partir da tarde. O período segue instável sobre a faixa leste do Brasil entre PE e AL, com chuva isolada no interior dessas áreas devido ao escoamento de leste em baixos níveis. A termodinâmica provocará pancadas de chuva de curta duração no norte do AM, em RR, noroeste e nordeste do PA, oeste do AP (menor chance no centro-leste), norte do MA e do PI. A chuva poderá ser forte em áreas do norte do AM, centro-sul de RR e nordeste do PA. Na quinta-feira (18/06) o sistema frontal deverá atuar de forma mais oceânica, porém ainda favorecerá a ocorrência de chuva fraca em todo o litoral de SP e litoral sul do RJ. Na faixa leste de SP a chuva será isolada. Há condição para formação de geada no RS e região Serrana de SC. Na faixa litorânea entre o RS e SC o mar poderá ficar ventoso entre o final da tarde e início da noite. Entre sexta-feira (20/06) e domingo (22/06) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil. A condição para formação de geada nas áreas da Campanha Gaúcha e Serra Catarinense para sexta-feira.

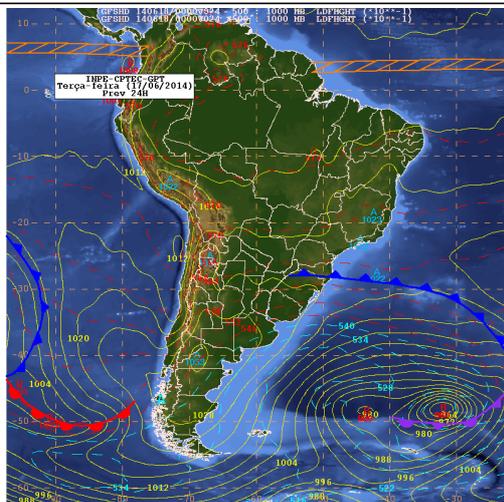
Os modelos de previsão de chuva acumulada não apresentam diferenças significativas para os próximos 3 dias, apenas há divergência na intensidade da chuva feita pelo ETA15 que subestima a chuva no CE e superestima no recôncavo Baiano na quinta-feira.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

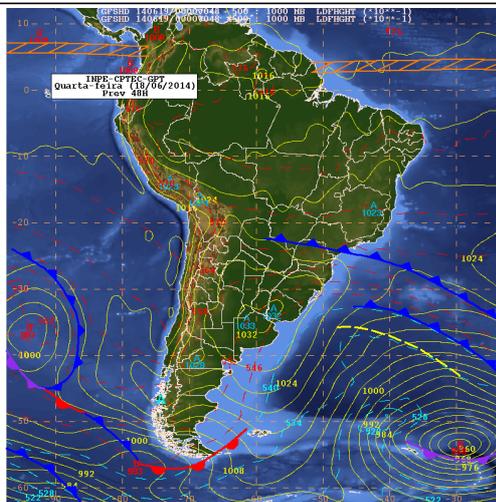


Mapas de Previsão

24 horas

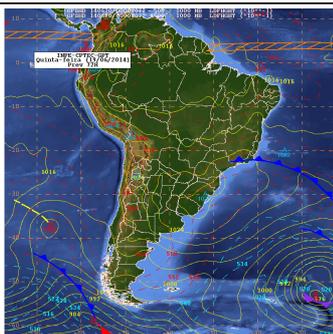


48 horas

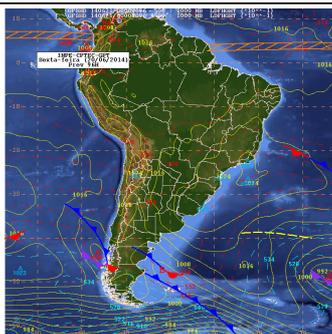


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

